

Contexto Internacional

A semana foi marcada pela reunião de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) realizada esta quinta-feira. Os principais índices bolsistas dos EUA e da Europa valorizaram ao longo da semana com a expectativa que o BCE anunciasse novos estímulos à economia da Zona Euro, continuando a valorização após o BCE confirmar esses mesmos estímulos. O índice S&P 500 dos EUA e o MSCI EMU da Zona Euro fecharam a semana a valorizar cerca de 1%. A contribuir para a valorização dos índices accionistas estiveram também os estímulos anunciados pelo banco central chinês, a perspectiva de corte da taxa directora pela Fed e a disponibilidade mostrada pelo governo alemão para avançar com estímulos à economia.

Com o nível de inflação ainda reduzido e as perspectivas de recessão na maior economia europeia, o BCE apresentou esta quinta-feira, dia 12 de Setembro de 2019, um conjunto de medidas de forma a estimular a economia europeia ([ver Comentário Flash: Última bazuca monetária de Draghi...](#)). Entre estas destacam-se as taxas de juro atingirem níveis ainda mais negativos, o restabelecimento do programa de compra de activos e do programa de crédito à economia e um novo sistema de remuneração das reservas bancárias. No entanto, na sua penúltima reunião à frente do BCE, Mario Draghi, presidente do BCE, reforçou os limites da política monetária e a necessidade de coordenação de políticas entre as instituições.

O banco central da China anunciou na passada sexta-feira a intenção de baixar o coeficiente de reservas obrigatórias dos bancos com o objectivo de libertar liquidez para a economia e estimular o crescimento. Também a Fed, em resposta aos riscos da guerra comercial com a China, que já se reflectiram no abrandamento do crescimento do emprego em Agosto, pode anunciar um corte do intervalo da taxa de juro directora na próxima semana. Na Alemanha, o governo, admitiu estar disposto a usar a política orçamental para estimular a economia, caso a situação económica se deteriorasse. Recorde-se que tanto a chanceler Angela Merkel como o banco central descartavam esta hipótese. Apesar da disponibilidade demonstrada pelo governo alemão, o orçamento do próximo ano mantém-se em linha com os anteriores, respeitando o princípio de défice zero.

Esta semana assistiu-se também a uma apreciação de 0,5% do euro face ao dólar norte-americano, apesar dos estímulos anunciados pelo BCE que poderiam desvalorizar a moeda europeia. A possibilidade da Fed também descer as taxas de juro e a disponibilidade da Alemanha para usar a política orçamental em caso de recessão contribuíram para sustentar os ganhos do euro. De acor-

do com o Morgan Stanley, a apreciação do euro também se deve a “a efeitos secundários”, devido ao aumento das cotações no sector bancário e no geral das acções da Zona Euro.

As negociações comerciais entre os EUA e a China registaram esta semana uma evolução positiva. O presidente norte-americano, Donald Trump, admitiu que o acordo comercial pode ser fechado por fases, enquanto as duas partes não chegam a um entendimento sobre as grandes divergências. Esta semana, os EUA adiaram o reforço das tarifas sobre USD 250 mil milhões de importações chinesas de 1 para 15 de Outubro. Em resposta, a China emitiu uma ordem para as empresas chinesas voltarem a comprar soja e carne de porco aos EUA e avançou com uma lista de produtos norte-americanos que ficam isentos de tarifas. Em consequência do alívio das tensões comerciais, o índice bolsista chinês SHANGAI COMPOSITE 50 esta semana ganhou 1,1% e a taxa de câmbio USD/CNY estabilizou acima de 7,10.

Para além do BCE, esta semana o banco central da Turquia também cortou a taxa de juro de referência em - 3,25 p.p. O banco central da Polónia e da Malásia decidiram manter as duas taxas de juro de referência.

No continente africano, destaca-se o Plano de Reforma Económica anunciado pelo governo da Etiópia que tem como objectivo o “desbloqueio do potencial de desenvolvimento do país”. Estas iniciativas prevêm tornar o país numa referência de prosperidade no continente africano até 2030. O plano prevê uma série de reformas macroeconómicas, estruturais e sectoriais que devem ser a base para a criação de empregos, redução da pobreza e crescimento inclusivo. A reforma das leis do investimento e do ambiente empresarial são pontos chave do programa, de forma a atrair investimentos privados.

Esta semana também foram divulgados indicadores económicos da economia moçambicana. O PIB cresceu 2,3% no segundo trimestre de 2019 face ao período homólogo, registando-se, no entanto, uma ligeira desaceleração face ao primeiro trimestre.

Mercado das Commodities

Esta semana, o preço do Brent registou uma queda de 1,84% no mercado de futuros. Apesar de se ter verificado uma diminuição dos stocks petrolíferos dos EUA, a Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP) reviu em baixa as previsões para a procura mundial de petróleo tanto para 2019 como para 2020, mostrando-se pessimista quanto à evolução da economia mundial. Até ao final do ano, a OPEP estima que a procura de petróleo aumente em 1,02 milhões de barris diários, menos 80.000 do que os anteriormente previstos. A contribuir para a descida dos preços do petróleo está também a decisão da OPEP em não avançar para já para novos cortes de produção.

Na reunião da OPEP+, que inclui a Rússia, realizada esta quinta-feira não se estabeleceu um novo oficial de produção, mas pressionaram-se os membros incumpridores dos limites de produção impostos (entre os quais estão o Iraque e a Nigéria que aumentaram a produção em relação ao ano passado). A Rússia também foi alertada, depois de exceder o limite de produção estabelecido em 104 mil barris por dia, em Agosto. A revisão oficial da política de cortes foi adiada para Dezembro. A Agência Internacional de Energia também anunciou que espera um excedente da oferta em 2020, devido ao aumento das reservas de produtores concorrentes da OPEP, como Estados Unidos, Brasil e Noruega, o que também pressionou a descida dos preços.

O ouro começou a semana com uma queda dos preços devido às declarações do presidente da Fed, Jerome Powell, na sexta-feira, que tranquilizaram os investidores. Powell rejeitou a ideia de que a economia norte-americana esteja a aproximar-se de uma recessão. Na quarta-feira, o ouro voltou a apreciar, fechando a semana com uma variação semanal próxima de zero. Recorde-se que na semana passada, o ouro atingiu o nível mais elevado desde 2013.

Destacamos ainda a cotação do ferro que continua a subir devido às expectativas de que a procura na China se irá manter e que a construção e as obras públicas no país registem um crescimento. O preço deste minério aproxima-se dos USD 100 por tonelada, acumulando ganhos de 11% na semana, os maiores desde Fevereiro.

Economia Nacional

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou esta semana os dados sobre os preços em Angola. A inflação mensal nacional situou-se em 1,44%, com principal destaque para a província de Luanda e da Lunda Norte (1,47% ambos), a província do Zaire registou a menor variação (1%). Com este comportamento dos preços nacionais, a inflação homóloga atinge o valor de 17,50% (superior à meta de 15%). A classe que mais variou foi a Saúde (2,39%), no entanto a classe alimentar, com o maior peso, teve a maior contribuição (0,61 p.p.). O item que teve a maior contribuição foi a renda de casa, que com uma variação de 3,82% aumentou a inflação mensal em 0,15 p.p.

Não foram comunicados leilões de divisas no site institucional do BNA. No entanto, o BNA divulgou uma nova metodologia para a realização de leilões para cartas de crédito. As condições para participar no leilão para cartas de crédito exigem dos bancos a constituição de um colateral de 50% do valor do plafond atribuído, ao qual será remunerado à taxa BNA menos 1 p.p. Os clientes dos bancos terão de fazer o mesmo, mas num montante mínimo de 30% a uma taxa igual à taxa BNA menos 2,5 p.p. Esta foi aplicada num leilão de USD 600 milhões no dia 10 de Setembro.

As taxas de juro das eurobonds angolanas subiram para todas as maturidades, resultante da queda do preço do petróleo na semana. Destacam-se as variações das obrigações com maturidade de

2025 e 2048, que subiram ambas em 0,087 p.p. para 6,595% e 8,604% respectivamente.

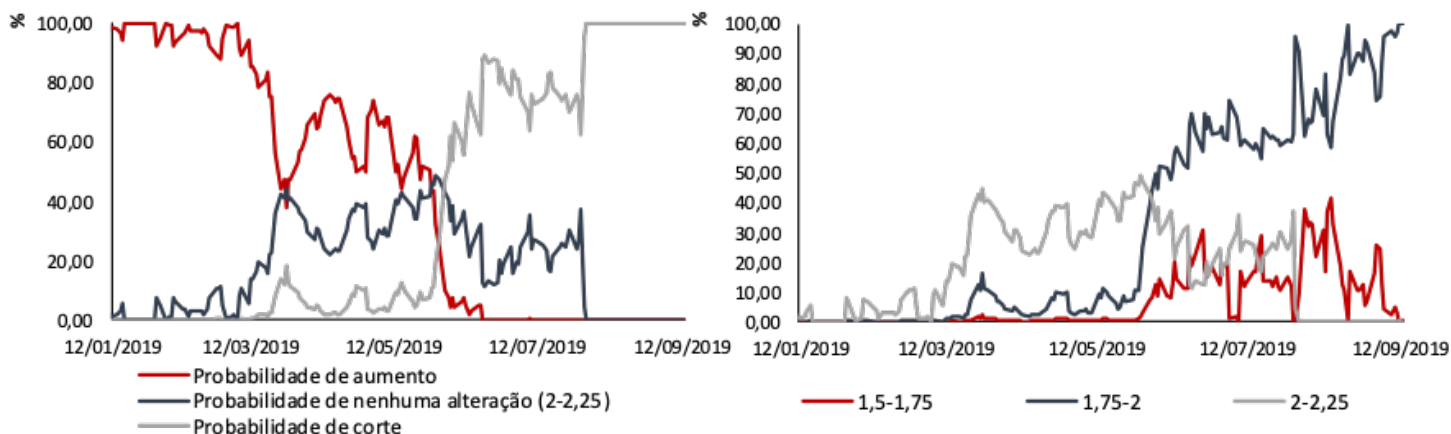
Perspectivas para a próxima semana

Na próxima semana são esperadas 11 reuniões de política monetária, entre elas destaca-se a reunião da Reserva Federal norte-americana, do Banco do Japão, do Banco de Inglaterra e do Banco Nacional da Suíça. Note-se que a decisão de corte da taxa de juro por parte do BCE pressiona os restantes bancos centrais a seguir a mesma tendência.

| Dia | País | Banco Central | Expectativa |
|-----|---------------|--|-------------------|
| 18 | EUA | Federal Reserve (FED) | Descida |
| 18 | Brasil | Banco Central do Brasil (BCB) | Descida |
| 19 | Japão | Bank of Japan (BOJ) | Descida |
| 19 | Taiwan | Central Bank of the Republic of China (Taiwan) | |
| 19 | Suíça | The Swiss National Bank (SNB) | Descida |
| 19 | Noruega | Norges Bank (NB) | Indefinida |
| 19 | Indonésia | Bank Indonesia (BI) | |
| 19 | Reino Unido | Bank of England (BoE) | Descida |
| 19 | África do Sul | South African Reserve Bank (SARB) | Manutenção |
| 20 | Gana | Bank of Ghana (BoG) | |
| 20 | Mongólia | Central Bank of Mongolia (CBM) | |

No caso do Fed espera-se um corte do intervalo da taxa de juro para 1,75% - 2%. O Banco Nacional Suíço realiza a sua reunião trimestral num contexto de um franco mais forte, sendo que esta decisão será a primeira desde que o SNB introduziu uma nova taxa em Junho.

Expectativas da Bloomberg do intervalo de taxa de juro da FED



Fonte: Bloomberg

O Parlamento europeu reúne na próxima semana sendo que o Brexit se mantém num impasse. O governo britânico de Boris Johnson afirma estar a trabalhar para garantir um acordo de divórcio com a UE e espera-se conversações nos próximos dias.

Relativamente à divulgação de dados estatísticos destaca-se os dados relativos à produção industrial bem como as vendas a retalho tanto da China como dos EUA. Em termos regionais, estaremos atentos à divulgação dos dados da balança comercial e inflação da Nigéria, o maior produtor de petróleo do continente. Adicionalmente, serão divulgados os dados referentes ao PIB do Gana e da Namíbia.

Na próxima semana iremos também assistir a um update das classificações de rating, nomeadamente, no Quénia pela S&P e em Moçambique e Etiópia pela Moody's.

ESPAÇO ANGOLA

| | 13/09/2019 | | Var. 7 dias | YTD | 12 meses | Máx. | Min. |
|--|------------|---|-------------|-----------|----------|--------|--------|
| Brent (USD/barril) | 60,41 | ↓ | -1,84% ↑ | 12,29% ↑ | 29,42% | 74,57 | 54,91 |
| Ramas angolanas (USD/barril) | 59,99 | ↓ | -2,68% ↑ | 12,68% ↑ | 30,01% | 73,84 | 52,89 |
| EURUSD | 1,11 | ↑ | 0,54% ↓ | -3,17% ↑ | 5,31% | 1,15 | 1,10 |
| EUROAO | 410,11 | ↓ | -1,66% ↓ | -13,92% ↓ | -18,78% | 410,11 | 352,14 |
| USDAOA | 369,37 | ↓ | -1,00% ↓ | -16,45% ↓ | -22,41% | 404,73 | 308,61 |
| ZARAOA | 25,41 | ↓ | -2,29% ↓ | -15,59% ↓ | -23,85% | 25,41 | 21,45 |
| Vendas de divisas (USD milhões) | 600,00 | ↑ | 59,41% | n.d. | n.d. | n.d. | n.d. |
| LUIBOR O/N (%) | 14,10 | ↑ | 4,21% ↓ | -15,82% ↑ | 16,67% | 16,75 | 13,50 |
| Eurobonds 2025 (%) | 6,60 | ↑ | 0,09 ↓ | 1,70 ↓ | 0,85 | 8,38 | 6,13 |
| Eurobonds 2028 (%) | 7,37 | ↑ | 0,06 ↓ | 2,62 ↓ | 1,75 | 10,05 | 6,88 |
| Eurobonds 2048 (%) | 8,60 | ↑ | 0,09 ↓ | 0,40 ↑ | 0,51 | 9,10 | 6,91 |

CALENDÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

| Segunda-feira, 9 de setembro de 2019 | | Período | Observado | Consensus | Anterior | Tendência | Previsão |
|--------------------------------------|--|------------|-----------|-----------|----------|-----------|----------|
| Alemanha | Balança Comercial (EUR mil milhões) | Julho | 21,4 | | 16,6 | ↑ | |
| Reino Unido | Balança Comercial (GBP mil milhões) | Julho | -0,22 | | -0,13 | ↓ | |
| Reino Unido | Produto Interno Bruto (t.v.h.) | Julho | 1,0% | 0,8% | 1,0% | ↔ | |
| Reino Unido | Produção Industrial (t.v.h.) | Julho | -0,9% | -1,1% | -0,6% | ↓ | |
| Rússia | Produto Interno Bruto (t.v.h.) | ZT2019 | 0,9% | 0,9% | 0,5% | ↑ | |
| Japão | Produto Interno Bruto (t.v.t.) | ZT2019 | 0,3% | 0,3% | 0,5% | ↓ | |
| Japão | Balança Comercial (JPY mil milhões) | Julho | 1999,9 | 2083,2 | 1211,2 | ↑ | |
| Terça-feira, 10 de setembro de 2019 | | | | | | | |
| China | Inflação (t.v.h.) | Agosto | 2,8% | 2,6% | 2,8% | ↔ | |
| França | Produção Industrial (t.v.m.) | Julho | 0,3% | 0,5% | -2,3% | ↑ | |
| Itália | Produção Industrial (t.v.m.) | Julho | -0,7% | -0,2% | -0,3% | ↓ | |
| Reino Unido | Taxa de Desemprego | Julho | 3,8% | 3,8% | 3,9% | ↓ | |
| EUA | API Stock de petróleo (milhões de barris) | 06/set | -7,2 | | 0,4 | ↓ | |
| Moçambique | Produto Interno Bruto (t.v.t.) | ZT2019 | 2,3% | | 2,5% | ↓ | |
| África do Sul | Produção Manufactureira (t.v.h.) | Julho | -1,1% | -1,8% | -3,6% | ↑ | |
| Quarta-feira, 11 de setembro de 2019 | | | | | | | |
| EUA | EIA Stock de petróleo (milhões de barris) | 06/set | -6,9 | -2,7 | -4,8 | ↓ | |
| África do Sul | Índice de Confiança Empresarial | 3T2019 | 21 | | 28 | ↓ | |
| Moçambique | Inflação (t.v.h.) | Agosto | 2,0% | | 2,2% | ↓ | |
| Polónia | Decisão sobre a taxa de juro de referência | | 1,50% | 1,50% | 1,50% | ↔ | |
| Rússia | Balança Comercial (USD mil milhões) | Julho | 11,2 | 11,0 | 12,5 | ↓ | |
| Arábia Saudita | Relatório Mensal da OPEP | | | | | | |
| Quinta-feira, 12 de setembro de 2019 | | | | | | | |
| Zona Euro | Decisão sobre a taxa de juro de referência | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | ↔ | |
| Zona Euro | Taxa de juro das facilidades de depósitos | | -0,5% | -0,5% | -0,4% | ↓ | |
| Zona Euro | Taxa de juro das facilidade de cedência marginal de liquidez | | 0,25% | 0,25% | 0,25% | ↔ | |
| UE | Produção Industrial (t.v.h.) | Julho | -2,0% | -1,3% | -2,4% | ↑ | |
| Alemanha | Inflação (t.v.h.) | Agosto | 1,4% | 1,4% | 1,7% | ↓ | |
| Turquia | Decisão sobre a taxa de juro de referência | | 16,50% | 17,25% | 19,75% | ↓ | |
| EUA | Inflação (t.v.h.) | Agosto | 1,7% | 1,8% | 1,8% | ↓ | |
| EUA | Núcleo de inflação (t.v.h.) | Agosto | 2,4% | 2,3% | 2,2% | ↑ | |
| EUA | Leilão de títulos a 30 anos | | 2,27% | | 2,34% | ↓ | |
| China | Investimento Direto Estrangeiro (t.v.h.) | até Agosto | 6,9% | | 7,3% | ↓ | |
| África do Sul | Produção de Ouro (t.v.h.) | Julho | -13,1% | | -16,0% | ↑ | |
| África do Sul | Produção de Minérios (t.v.h.) | Julho | -3,8% | | 3,0% | ↓ | |
| Namíbia | Inflação (t.v.h.) | Agosto | 3,7% | | 3,6% | ↑ | |
| Sexta-feira, 13 de setembro de 2019 | | | | | | | |
| EUA | Vendas a Retalho (t.v.m.) | Agosto | 0,4% | 0,2% | 0,7% | ↓ | |
| EUA | Preço das Exportações (t.v.h.) | Agosto | -1,4% | | -0,9% | ↓ | |
| Japão | Produção Industrial (t.v.h.) | Julho | 0,7% | 0,7% | -3,8% | ↑ | |
| UE | Balança Comercial (EUR mil milhões) | Julho | 24,8 | 17,4 | 20,6 | ↑ | |

Fonte: Bloomberg, Trading Economics, Banco Nacional de Angola, respectivos bancos centrais.

Nota: As previsões têm como fonte a Trading Economics e refere-se ao período seguinte dependendo da frequência dos dados. No caso das vendas de divisas, o valor refere-se ao acumulado da semana. Os valores máximos e mínimos reflectem o ano em curso, i.e., 2019. a/a = variação anual; t/t = variação trimestral; m/m = variação mensal. As variações das taxas referem-se a pontos percentuais.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Tiago Marques, Consultor Económico

tiago.marques@easypeople.co.ao

Relatório completo a 13 de Setembro de 2019, 15:30 (GMT+1)

Relatório divulgado a 13 de Setembro de 2019, 18:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao

